

EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL: OBJEÇÃO AO SACRIFÍCIO DO OUTRO

RESUMO

Introdução: A relação entre os seres humanos e animais não-humanos é assunto cada vez mais discutido nas sociedades e cada vez mais frequentemente abordado na agenda bioética. Este trabalho versa, sobretudo, a respeito desta relação, nomeadamente, na esfera da experimentação animal, que dentre as práticas que afrontam a integridade dos animais, é a mais expressiva manifestação da violência. Prática seriamente questionada, em especial no ensino, entra em conflito com os princípios de muitos educandos, ferindo-lhes a dignidade quando impostos a compactuar com tal prática, sabendo-se existentes alternativas. Neste sentido a objeção de consciência surge, enquanto recurso formal, constitucionalmente assegurado, de maneira que estes educandos vejam preservadas sua integridade e dignidade.

Objetivo: O intuito deste trabalho é estimular uma reflexão sobre o tratamento que dispensa o ser humano aos animais não-humanos, explorando o universo da objeção de consciência à experimentação animal, fundamentalmente, no ensino superior científico; sensibilizar para uma outra perspectiva, a incentivar um respeito mais pleno, no sentido de abolir a instrumentalização do animal.

Materiais e Métodos: A objeção de consciência no contexto da experimentação animal é fundamentada pela análise teórica das principais perspectivas da Ética Animal, margeando as possibilidades do alargamento da fronteira moral contemplando os animais não-humanos, e da Liberdade de Consciência, valorizando a autonomia do educando em preservar sua dignidade e de participar de um processo de construção de uma educação científica, pedagógica e moralmente mais coerente e adequada, perspectivada pela transdisciplinaridade proposta pela bioética. Um projeto de investigação é elaborado, nomeadamente, um inquérito a ser realizado nas universidades públicas portuguesas, direcionado tanto para o educando quanto para o educador nas áreas das ciências da vida e correlatas.

Resultados e Conclusões: A objeção de consciência à prática da experimentação animal, a qual este trabalho busca fundamentar, é um exemplo de que a humanidade sensibiliza-se, paulatinamente, à condição dos animais, revelando não só a sensibilidade dos educandos e sua repugnância em retirar vidas, especialmente daqueles portadores de interesses e sujeitos de suas vidas, mas igualmente a crítica consciente de um modelo questionado pela sua incoerência moral, pedagógica e científica. Esta proposta incentiva uma reflexão acerca de uma perspectiva alternativa à tradicional e o estudo sobre o tema não deve se encerrar nestas linhas.

ANIMAL EXPERIMENTATION: OBJECTIONS TO THE SACRIFICE OF THE OTHER

ABSTRACT

Introduction: The relationship between humans and nonhuman animals is an issue increasingly discussed in societies and each day more frequently approached in the bioethics agenda. This work deals mainly with regard to this relationship, particularly in the matter of animal experimentation, that among the practices that violate the integrity of animals is the most expressive manifestation of violence. Practice seriously questioned, especially in education, comes into conflict with the principles of many students, wounding their dignity when imposed to pact with such practice, knowing existing alternatives. Therefore the conscientious objection arises, while formal appeal constitutionally guaranteed, so that these students may have preserved their integrity and dignity.

Objectives: The intention of this dissertation is to stimulate a reflection on the way that humans treat nonhuman animals, exploring the universe of conscientious objection to animal experimentation, fundamentally, in scientific higher education; to mobilize awareness towards another perspective encouraging a respectful relationship in the sense of abolish the animal instrumentalization.

Materials and Methods: The conscientious objection in the context of animal experimentation is fundamented by theoretical analysis of the main perspectives of Animal Ethics, bordering the possibilities of enlargement of moral frontiers contemplating the nonhuman animals, and the Freedom of Conscience valuing the autonomy of the students to preserve their dignity and to participate in a process of building an education scientific, pedagogical and morally coherent and properly viewed by transdisciplinarity proposed by bioethics. A research project is developed, namely an inquiry to be conducted in portuguese public universities, directed both to the student as to the educator in the areas of life sciences and related.

Results and Conclusion: The conscientious objection to the practice of animal experimentation which this work intends to support is an example that humankind gradually gets sensitized about the condition of animals, revealing not only the sensitivity of students and their repugnance to withdraw their lives, especially those who are holders of interests and subjects of their lives, but likewise, the conscious critique of a questioned model by its moral, pedagogical and scientific inconsistency. This is a proposal that encourages a reflection of an alternative perspective to traditional and the study about the theme should not end in these lines.